



**RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES 2021**

**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE REMO**



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2021

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

COMITÊ GESTOR

Presidente

Magali Moreira

1º Vice Presidente

Marcos Nardi Polchowicz

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos:

Adélio Nogueiro Mendes

Gilberto Gerhardt

José Carlos G. Sobra Filho

José George de Oliveira Santos

Manuel Camelo F. da Silva

Paulo Roberto da Silva Filho

DIRETORIA

Diretora de Arbitragem

Luciana Vita Arruda

EQUIPE CBR

Andrew de Mendonça

Fernando Carvalho

Jean Guill

Marcello Varriale

Márcio Irineu da Costa

Marisa Braga

Ricardo Araújo

Ricardo Cunha

Saulo Deboni

Thiago Campos

Thomas Schwerdtner

SUMÁRIO

1. VALORES DO REMO

- 1.1 Entendimento Internacional.....04
- 1.2 Desenvolvimento Individual.....04
- 1.3 Responsabilidade Ambiental04
- 1.4 Esporte para Todos.....04

2. DESTAQUE

- 2.1 Renê Pereira em Tóquio05

3. CAMPEONATOS NACIONAIS

- 3.1 CBI Barcos Curtos.....06
- 3.2 CBI Barcos Longos e Para-Remo.....07
- 3.3 Desafio Row to Tokyo08
- 3.4 Jovens Talentos do Remo.....09

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

- 4.1 Regata Continental de Qualificação..... 10
- 4.2 Sul-Americano de Remo 11
- 4.3 Regata Final Olímpica 12
- 4.4 Regata Final Paralímpica 13
- 4.5 Copa do Mundo 14
- 4.6 Mundial de Remo Sub 23..... 15
- 4.7 Jogos Olímpicos de Tóquio 16
- 4.8 Regata Silver Skiff 17
- 4.9 Jogos Paralímpicos de Tóquio 18
- 4.10 Sul-Americano de Remo.....20
- 4.11 Pan-Americano da Juventude.....21

5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

- 5.1 CT Nacional Projeto Remo422
- 5.2 CT Equipe Paralímpica – Fase 1.....22
- 5.3 CT Equipe Paralímpica – Fase 2.....23
- 5.4 Magali Moreira em Tóquio23
- 5.5 Curso PCTR em Belém.....24

6. GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

- 6.1 Eleição Comissão de Atletas25
- 6.2 Eleição Diretoria 2021-202426
- 6.3 Eleição Conselho de Ética27
- 6.4 Presidente nos Estados27

7. MARKETING E COMUNICAÇÃO

- 7.1 Licenciamento de Marca28
- 7.2 Quiz Olímpico e Paralímpico.....29
- 7.3 Play True Day29
- 7.4 Movimento Verde e Amarelo29
- 7.5 Hall da Fama30
- 7.6 Resultados Internet.....30

8. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Relatório dos Auditores32
- Opinião com Ressalva32
- Base para Opinião com Ressalva.....32
- Outros Assuntos32
- Auditoria do Período Anterior32
- Responsabilidades da Administração32
- Responsabilidades do Auditor33
- Balancos Patrimoniais35
- Demonstrações dos Resultados36
- Mutações do Patrimônio Social36
- Demonstrações dos Fluxos de Caixa37
- Notas Explicativas38

1. VALORES DO REMO



FOTOS: MIRIAM JESKE

WORLD ROWING

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DES SOCIÉTÉS D'AVIRON

1.1 ENTENDIMENTO INTERNACIONAL

Eventos e reuniões internacionais de Remo são organizados de forma a serem um contato amigável entre os participantes, contribuindo para um melhor entendimento entre pessoas e nações, independentemente de raça, gênero, nacionalidade, crenças ou sistema político. Remadores formam uma família mundial baseada nos ideais de paz, amizade, justiça, entendimento e ajuda mútua. Todos os remadores são encorajados a nutrir um entendimento internacional através da prática do remo.

1.2 DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

Através do remo, o indivíduo adquire uma experiência pessoal de determinação, espírito de equipe, respeito, responsabilidade, integridade e senso de fair play. Aplicando estes princípios em todas as circunstâncias, os remadores se tornam indivíduos independentes e responsáveis, preparados para encarar a realidade da vida.

1.3 RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O remo é um esporte que requer ar e água limpos. A comunidade do Remo tem um importante papel na gestão sustentável dos recursos naturais e sociais especialmente aqueles que são necessários para a prática do remo.

1.4 ESPORTE PARA TODOS

Remar permite a manutenção da boa condição física em todas as idades. O remo é uma atividade competitiva e recreativa independente de idade, gênero ou habilidade.

2. DESTAQUE DA TEMPORADA

RENÊ PEREIRA

1ª MEDALHA INDIVIDUAL MASCULINA EM JOGOS PARALÍMPICOS

2.1 RENÊ PEREIRA CONQUISTA BRONZE NOS JOGOS DE TÓQUIO

O remador Renê Pereira foi um dos homenageados no dia 08/02 de 2022 com o troféu da 10ª Edição do Prêmio Paralímpicos, escolhido o melhor atleta paralímpico de remo em 2021. Na quarta, dia 09/02, o CPB continuou a comemoração com uma cerimônia para marcar seus 27 anos de fundação com a presença dos atletas premiados e demais personalidades.

A cerimônia foi realizada em São Paulo e contou com a presença da presidente da CBR, Magali Moreira, e do vice-presidente da CBR, Marcos Polchowicz. O Prêmio Paralímpicos é organizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro.

"Agradeço a todos que contribuíram para este prêmio. Fico feliz e honrado com essa conquista. O ano de 2021, de fato, foi mágico para mim. Mesmo com toda as dificuldades. Voltar a ser medalhista no remo pelo Brasil desde Pequim 2008, colocando o meu nome na história, me sinto muito feliz e honrado. Agora é chegar em Paris 2024 forte, otimista e com gana," contou Renê após receber o prêmio.

A eleição dos vencedores foi feita por uma comissão interna do CPB, a partir de uma lista enviada pelas confederações de cada uma das modalidades representadas na premiação. Este é o segundo troféu de Renê, que venceu também o Prêmio Paralímpicos de 2019.

Renê é remador do Clube São Salvador, da Bahia, e disputa eventos pela Seleção Brasileira de Remo desde 2015. O atleta conquistou a vaga para o Brasil nos Jogos Paralímpicos de Tóquio ainda em 2019, no Mundial de Remo Sênior. Em



FOTOS: CPB, DIVULGAÇÃO

Tóquio, foi medalha de bronze no Single Skiff Masculino PR1, tornando-se o primeiro medalhista individual masculino do remo em Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Esta foi sua segunda participação nos Jogos, a primeira foi na Rio 2016. No Sul-Americano de 2021, Renê foi ouro também no Single Skiff Masculino PR1.

"Quero ir para Paris, quero ir além. Minha prova em Tóquio não foi perfeita, sei que posso mais", desafia Renê. "Essa conquista me fez entender até mais sobre a minha lesão, da minha condição. Foi uma jornada intensa que ainda está, aos poucos, sendo absorvida. De todos os esportes que pratiquei, o remo sempre foi o mais desafiador", conclui o atleta.

3. CAMPEONATOS NACIONAIS



FOTOS: CBR/GILVAN DE SOUZA

RIO DE JANEIRO

20 A 26 DE SETEMBRO
LAGOA RODRIGO DE FREITAS (RJ)

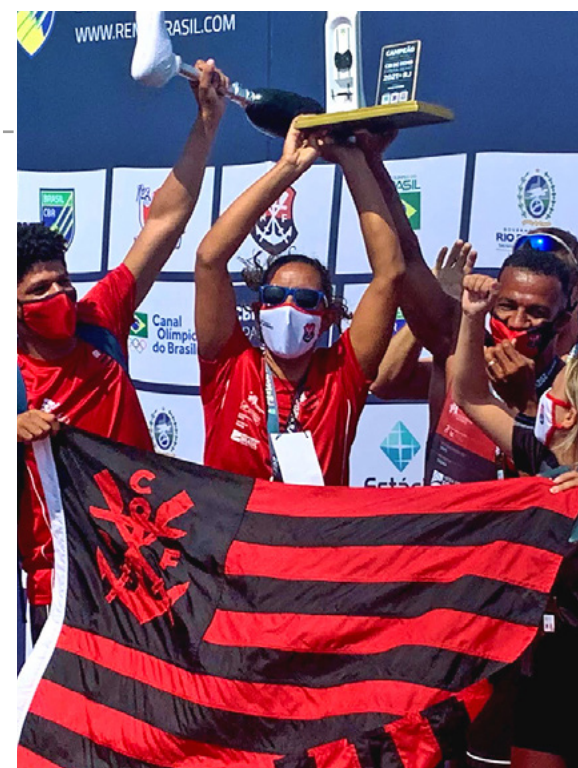
3.1 CBI DE REMO E PARA-REMO: BARCOS CURTOS

O CBI de Remo e Para-Remo 2021 reuniu em seis dias de competição mais de 300 atletas para disputas de Barcos Curtos, Barcos Longos e Para-Remo. A CBR realizou o CBI em parceria com a FRERJ e apoio do clube anfitrião Flamengo, da Marinha do Brasil e do COB.

Com oito vitórias, o Flamengo (RJ) foi o clube Campeão de Barcos Curtos 2021. A equipe levou para casa o Troféu Fabiana Beltrame, que homenageou os 10 anos da inédita conquista da remadora catarinense: o ouro no Single Skiff Feminino Peso Leve, no Mundial de 2011. O clube Vice-Campeão de Barcos Curtos foi o Botafogo (RJ), com seis vitórias em 19 provas.

O troféu de Campeão Barcos Curtos foi entregue pelo remador mais velho em atividade, Odilon Maia Martins, de 92 anos, do Clube Aldo Luz (SC). Os atletas Milena Viana e Piedro Tutchtenhagen representaram o clube no pódio. João Gonçalves Pereira, presidente da FRERJ e homenageado no troféu, entregou o Troféu de Vice-Campeão Barcos Curtos ao vice-presidente de remo do Botafogo, Hilário Vieira.

Ao todo, foram 19 provas de Barcos Curtos. Nesta edição do evento, a participação feminina bateu recorde, com 147 mulheres inscritas. Além de Flamengo e Botafogo, também subiram ao topo do pódio os clubes Vasco da Gama (RJ), CRC (PR), Corinthians (SP), Martinelli (SC) e Centro Português (RS). O representante do Brasil nos Jogos Olímpicos de Tóquio, Lucas Verthein, levou o ouro no Single Skiff Masculino Sênior.



FOTOS: CBR/GILVAN DE SOUZA

RIO DE JANEIRO

20 A 26 DE SETEMBRO
LAGOA RODRIGO DE FREITAS (RJ)

3.2 CBI DE REMO E PARA-REMO: BARCOS LONGOS E PARALÍMPICO

O último dia do CBI de Remo e Para-Remo 2021, realizado entre 20 e 26/09, na Lagoa Rodrigo de Freitas, consagrou o C. R. Flamengo (RJ) como Campeão Brasileiro de Barcos Longos e Campeão Brasileiro de Para-Remo. O clube somou a maior pontuação no evento e garantiu a tripla vitória, pois já havia conquistado o Troféu de Barcos Curtos no dia anterior.

Na pontuação final do campeonato, o Flamengo somou 19 pontos nos Barcos Longos e 03 pontos no Para-Remo. Nos Barcos Longos, ficou com o segundo lugar o Botafogo de Futebol e Regatas (RJ), e no Para-Remo o Clube de Regatas Aldo Luz, de Florianópolis (SC).

O troféu de Campeão de Barcos Longos homenageou o remador Nilton Alonço. Mais conhecido como Gauchinho, ele esteve na Lagoa Rodrigo de Freitas para entregar o troféu de campeão ao presidente do Flamengo, Rodolfo Landim. Gauchinho também recebeu uma homenagem da presidente da CBR, Magali Moreira, pelo seu histórico e contribuição ao remo.

O troféu de Vice-Campeão homenageou Lília de Oliveira. O clube vencedor do Para-Remo recebeu o Troféu Renê Campos e o vice-campeão o Troféu André Arthur Dutra. Por conta dos protocolos de segurança, foram os próprios atletas que entregaram as medalhas para seus companheiros de barcos, tornando a comemoração da equipe ainda mais especial.

3. CAMPEONATOS NACIONAIS



FOTOS: CBR/ARQUIVO PESSOAL

ONLINE

09 DE JUNHO A 13 DE JULHO
REMOERGÔMETRO

3.3 DESAFIO ROW TO TOKYO

A 3ª edição do Desafio Remo Brasil de Remo Indoor 2021, disputado de 09/06 a 13/07 com 168 participantes, funcionou como aquecimento da torcida do remo aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio. Santa Catarina, estado líder em inscrições, dominou o topo do Ranking Geral com a campeã feminina Samanta Lopes, do Riachuelo, e os vices Giulia Renata Alves, do América, e Lorhan dos Santos, também do Riachuelo. Completou o pódio o remador Matías Boledi, do Bandeirante (SP), campeão geral masculino.

No ranking geral Júnior e Sênior, Santa Catarina e São Paulo se dividiram. Os campeões Júnior foram do Sul e os campeões Sênior do Sudeste. No Ranking Final por Categorias, Santa Catarina foi destaque. O estado participou com 55 atletas inscritos e levou 11 ouros para casa. A remadora Giulia Renata Alves, do América, foi bicampeã, em 2020 na categoria Júnior B e agora na Júnior A. Andreza Borges, do Riachuelo, garantiu a 3ª vitória no Máster A/B.

O desafio aconteceu de forma virtual com 14 categorias por idade. A cada semana, a CBR divulgava um desafio pelas redes sociais e os participantes tinham sete dias para enviar seus resultados. O 3º Desafio Remo Brasil de Remo Indoor 2021 teve apoio das marcas Tritengo e AcruX, que presentearam os campeões.



FOTOS: MIRIAM JESKE

PORTO ALEGRE

30 DE NOVEMBRO A 03 DE DEZEMBRO
ILHA DO PAVÃO (RS)

3.4 JOVENS TALENTOS DO REMO

A edição 2021 do Campeonato Brasileiro Interclubes de Jovens Talentos do Remo reuniu 89 atletas de oito clubes e cinco estados, consagrando como campeão o C. N. Francisco Martinelli (SC), seguido pelo C. R. do Flamengo (RJ) como vice-campeão, com um ponto a menos. As 11 provas do CBI foram disputadas na Raia da Ilha do Pavão, sede náutica do Grêmio Náutico União, clube anfitrião do evento. Devido ao forte vento, foi necessário adiar o início das provas para segurança e condições justas.

Este evento conta apenas com provas nas categorias Júnior e Juvenil, reunindo atletas no início de sua carreira esportiva. O remador mais jovem foi João Pedro Ferreira Matos, do Cotinçuiba (SE), de 11 anos. Ele competiu no Double Skiff Juvenil e conquistou a 8ª colocação. Outros cinco atletas de 12 anos também participaram.

A remadora Maria do Carmo Furhmann, do Flamengo (RJ), que ganhou seis medalhas de ouro no CBI de Remo e Para-Remo, realizado na Lagoa Rodrigo de Freitas, em setembro, também disputou o Jovens Talentos. Ela ficou com um ouro e uma prata. O campeonato foi organizado pela CBR em parceria com a Remosul e com o Grêmio Náutico União. O CBI tem a chancela do CBC, que promove benefícios aos clubes filiados e utiliza os resultados como classificação nos editais de fomento ao esporte.

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS



FOTOS: CBR/MIRIAM JESKE

BRASIL

04 A 06 DE MARÇO
RIO DE JANEIRO

4.1 REGATA CONTINENTAL DE QUALIFICAÇÃO OLÍMPICA

A Regata Prê-Olímpica das Américas, realizada no Rio de Janeiro, reabriu as competições de remo depois de um ano de paralisações por conta da pandemia. As provas foram adiadas três vezes e o evento precisou ser realizado sem a presença do público.

O Brasil conquistou a vaga do remo olímpico para os Jogos de Tóquio com Lucas Verthein Ferreira, no Skiff Individual (M1x). Numa final emocionante, o remador carioca venceu com tempo de 07:24:86. Apesar de largar na frente e manter a liderança de ponta a ponta, nos metros finais o chileno Felipe Cárdenas apertou o ritmo. A diferença foi de apenas 1.04s.

Nas outras três disputas, os resultados do Brasil não foram suficientes para garantir a participação nos Jogos Olímpicos. A dupla de Skiff Peso Leve Feminino (LW2x) Vanessa Cozzi e Isabelle Falck perdeu a vaga por pouco, chegando em segundo lugar atrás do barco da Argentina. Já Emanuel Borges e Evaldo Becker, no Skiff Peso Leve Masculino, ficaram em terceiro (LM2x), superados por representantes de Uruguai e Chile. A competição foi organizada pela Confederação Brasileira de Remo em parceria com a World Rowing e a Confederação Sul-Americana de Remo. A transmissão foi realizada pelo Canal Olímpico do Brasil, uma parceria entre o Comitê Olímpico do Brasil e a TVN Sports. A realização contou também com apoio da Secretaria Nacional do Esporte de Alto Rendimento (SNEAR).



FOTOS: CBR/MIRIAM JESKE

BRASIL

09 A 10 DE MARÇO
RIO DE JANEIRO

4.2 SUL-AMERICANO DE REMO

A Seleção Brasileira de Remo se despediu do Campeonato Sul-Americano de Remo com 24 medalhas: 15 ouros, seis pratas e três bronzes, subindo ao pódio em todas as provas.

No quadro geral, o segundo lugar ficou com o Uruguai e o terceiro foi para a equipe do Paraguai. As provas finais tiveram várias particularidades: disputas emocionantes entre grandes embarcações, principalmente entre Brasil e Uruguai, duas provas festivas: as de Oito Com Timoneiro categorias masculina e feminina; e uma em que não houve concorrentes, barco de quatro tripulantes em que a equipe remou sozinha.

As provas que fecharam a programação, dos barcos de oito atletas, não contaram para o quadro de medalhas, por se tratar de regatas festivas. O barco do Brasil competiu com um combinado de remadores de Uruguai, Paraguai e Brasil, com uma timoneira uruguaia. A seleção mista venceu a competição, com direito a banho na Lagoa e comemoração!

O Brasil entrou com uma combinação de atletas experientes com histórico olímpico, como Vanessa Cozzi, e novos talentos. O Sul-Americano reuniu participantes de todas as classes: Júnior, Sub 23 e Sênior (acima de 23 anos). O sistema de disputa foi direto, sem eliminatórias e semifinais. Todas as provas valiam pódio. Alguns dos destaques do Sul-Americano são frutos do Projeto Olímpico Remo 4. Iniciado em 2019 com objetivo de expandir a prática do esporte e elevar o nível dos atletas brasileiros em todas as regiões do país.

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS



FOTOS: CBR/DIVULGAÇÃO

SUÍÇA

15 A 16 DE MAIO
LUCERNA

4.3 REGATA FINAL DE QUALIFICAÇÃO OLÍMPICA

A Regata Final de Qualificação Olímpica foi realizada em Lucerna, na Suíça, entre os dias 15 e 16/05. Na disputa pelas últimas vagas para os Jogos Olímpicos de Tóquio, o Brasil entrou na água com três barcos: Dois Sem Masculino, Double Skiff Peso Leve Masculino e Feminino. Nossos atletas, infelizmente, não obtiveram colocação para competir nas provas Finais.

A dupla Gabriel Campos e Willian Giaretton, atletas do Corinthians (SP), representou o Brasil no Dois Sem Masculino (M2-). Na Semifinal A/B, os brasileiros ficaram com a 6ª posição da Bateria 1, mas apenas os três primeiros colocados se classificavam para as Finais. Por ser um evento qualificatório, foram disputadas apenas Finais A, e nossa dupla não seguiu.

Na equipe feminina, Isabelle Falck e Vanessa Cozzi, do Flamengo (RJ) estavam na disputa pela vaga do Double Skiff Peso Leve Feminino (LW2x). Na Semifinal, ficaram com a 6ª posição, mas apenas os três primeiros barcos se classificavam para as Finais e a dupla não seguiu adiante. No Double Skiff Peso Leve Masculino (LM2x), o Brasil foi representado por Emanuel Borges e Evaldo Becker, atletas do Flamengo (RJ). Classificados para a Semifinal A/B, Emanuel e Evaldo ficaram com a 6ª posição e não seguiram para a Final.

Os remadores brasileiros partiram para a Suíça ainda no dia 31 de abril, aproveitando o tempo até o evento para treinamento e aclimação. O período foi também de isolamento social, já que os participantes da regata precisaram seguir um rígido protocolo para competir.



FOTOS: CBR/DIVULGAÇÃO

ITÁLIA

03 A 05 DE JUNHO
GAVIRATE

4.4 REGATA FINAL DE QUALIFICAÇÃO PARALÍMPICA

Na Regata Final de Qualificação Paralímpica, realizada em Gavirate entre 03 e 05 de junho, na Itália, o Brasil garantiu mais duas vagas nos Jogos Paralímpicos de Tóquio: os barcos Single Skiff Feminino PR1 e Quatro Com Misto PR3 conquistaram a 1ª e 2ª colocação em suas categorias. O Brasil se tornou então o terceiro país do mundo a classificar todos os barcos para os Jogos Paralímpicos de Tóquio, junto com Ucrânia e Estados Unidos. Duas vagas já estavam garantidas desde 2019, conquistadas no Mundial.

No Single Skiff Feminino PR1 (PR1 W1x), a vaga foi conquistada pela atleta Claudia Santos, do Esporte Clube Pinheiros (SP). Na prova Final, Claudia conquistou a 1ª colocação com 58s de vantagem em relação ao barco da Itália, segundo colocado. Esta será a quarta participação de Claudia em Jogos Paralímpicos, tendo estreado na competição em Pequim 2008.

No barco Quatro Com Misto PR3 a vaga foi conquistada pelos atletas Ana Paula Souza, Diana Barcelos, Jairo Klug, Valdeni Silva e pelo timoneiro Jucelino Silva. Na Final A eles ficaram com a 2ª posição e 5.02s de diferença para o primeiro colocado. Esta será a terceira participação do país com este barco nos Jogos Paralímpicos.

Os atletas da Seleção viajaram acompanhados de Fernando Carvalho, coordenador técnico de remo paralímpico da CBR, Frederic Mallrich, técnico de para-remo, Rafael Jacob, fisioterapeuta, e Heros Ferreira, fisiologista.

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS



FOTOS: CBR/DIVULGAÇÃO

ITÁLIA/SUÍÇA

15 A 16 DE MAIO
LUCERNA/SABAUDIA

4.5 COPA DO MUNDO DE REMO

Lucas Verthein, o remador brasileiro classificado para os Jogos Olímpicos de Tóquio, participou da 2ª e 3ª Etapas da Copa do Mundo de Remo 2021. As competições fizeram parte do período de preparação que o atleta realizou na Europa, ao lado do técnico Paulo Vinícius de Souza, do Botafogo (RJ), com objetivo de obter experiência e maior tempo de adaptação ao barco.

O atleta chegou na Europa no dia 15/05, seguindo para Lucerna, na Suíça, onde aconteceu a 2ª Etapa da Copa do Mundo de Remo, de 21 a 23 de maio. Lucas ficou com a 2ª posição na Final D (20ª colocação geral). No dia 24/05, Lucas e Paulo partiram para a Itália, permanecendo em treinamento até a 3ª Etapa da Copa do Mundo. As provas foram disputadas na raia de Sabaudia, de 04 a 06/06. O brasileiro foi para a Final B, encerrando com o 6º lugar. Este resultado coloca o brasileiro na 12ª posição geral da categoria.

O técnico Paulo Vinícius de Souza, que acompanha o atleta desde o início da carreira no Botafogo, disse que o preparo na Itália foi muito forte. "Ele tem vivido uma rotina dura de treinamentos em dois turnos, com alto volume, trabalho de velocidade, focado em evoluir nos detalhes técnicos. Houve dificuldade para se adaptar ao novo barco, mas serve como maturidade e experiência para que seja mais potente e veloz."

A viagem foi viabilizada pela Confederação Brasileira de Remo (CBR), que teve um complexo desafio na fase de planejamento por conta das diversas restrições na Europa, além dos cuidados necessários com a segurança do atleta e do técnico em função da pandemia.



FOTOS: CBR/DIVULGAÇÃO

REPÚBLICA TCHECA

06 A 11 DE JULHO
GAVIRATE

4.6 MUNDIAL DE REMO SUB 23

A equipe Sub 23 da Seleção Brasileira de Remo participou do Mundial da categoria, realizado em Racice, na República Tcheca, entre 06 e 11 de julho. O evento marcou a estreia dos barcos do Programa Remo4 em competições internacionais. A delegação era formada por dez atletas, sendo oito do Remo4 e dois em barcos curtos. Importante destacar que foi a primeira vez que dois barcos Quatro Sem foram para um Mundial Sub 23, um feminino e um masculino.

No Quatro Sem Feminino (BW4-), o barco formado por Shaiane Ucker, Maria Clara Lewenkopf, Mariana Macedo e Evelen Cardoso, todas do Flamengo (RJ), ficou com o 2º lugar na Final B, 8º lugar geral. O Quatro Sem Masculino (BM4-), formado por Daniel Lima, Facundo Duarte, Robson Radmann e Sebastian Solari, disputou a Final C e ficou com 3ª colocação, 15º lugar. Daniel e Sebastian são remadores do GNU (RS), e Facundo e Robson do Flamengo (RJ).

No Single Skiff Masculino Peso Leve (BL-M1x), o Brasil foi representado pelo atleta Pedro Tuchtenhagen, do Flamengo (RJ), que foi para a Final B e ficou com a 5ª colocação, 11º lugar geral. Tomás Levy, do Corinthians (SP), foi o representante brasileiro no Single Skiff Masculino (BM1x). Ele ficou com a 6ª colocação na Final B, 12ª lugar geral da categoria.

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS



FOTOS: COB/MIRIAM JESKE

JAPÃO

23 A 30 DE JULHO
TÔQUIO

4.7 JOGOS OLÍMPICOS DE TÔQUIO

Em sua primeira Olimpíada, aos 23 anos de idade, Lucas Verthein conquistou o 12º lugar geral no Single Skiff Masculino! Além de entrar para a lista dos melhores remadores do mundo, o atleta entra para a história do remo brasileiro ao igualar o resultado de Paulo Cesar Dvorakowski, que conquistou o mesmo resultado individual há 40 anos, em Moscou 1980.

As provas de remo dos Jogos Olímpicos de Tóquio aconteceram na Sea Forest Waterway, raia construída para os Jogos, entre os dias 23 e 30 julho. As Eliminatórias do Single Skiff Masculino (M1x) foram realizadas ainda antes da Cerimônia de Abertura, fazendo com que Lucas fosse o primeiro atleta brasileiro a competir em uma modalidade individual em Tóquio.

Na Eliminatória, o brasileiro se classificou para as Quartas de Final com a 3ª colocação na primeira bateria da categoria. “Eu busquei sempre a qualidade técnica para fazer uma ótima prova e me classificar”, contou o atleta em entrevista. Na etapa seguinte, Lucas ficou com a 2ª posição na Bateria 4 das Quartas de Final, atrás apenas do alemão Oliver Zeidler, campeão mundial em 2019 e considerado o favorito para a medalha de ouro. Matias Boledi, comentarista da BandSports, elogiou a performance do brasileiro: “Ele vai estar entre os grandes da história deste evento, não deixando nada a desejar. Entrou os últimos 250m a frente de um medalhista olímpico e dando muito calor ao favorito.”

Na Semifinal A/B, com grande expectativa da torcida, Lucas cruzou a linha de chegada na 5ª colocação. Com este resultado, o brasileiro



ITÁLIA

07 DE NOVEMBRO
TURIM

4.8 REGATA SILVER SKIFF

No dia 07/11, Lucas Verthein esteve em Turim, na Itália, disputando uma nova competição entre os grandes do mundo no esporte. Em 11 km das águas do Rio Po, foi realizada a tradicional Regata Internacional Silver Skiff, em sua 30ª edição, que neste ano teve a participação de 506 remadores das categorias Júnior a Máster. Dos 25 participantes da categoria Sênior, Lucas Verthein terminou em 13º, com o tempo de 43'04"199. A vitória ficou com o croata Martin Sinkovic, bicampeão olímpico (ouro na Rio 2016 no Double Skiff e ouro em Tóquio 2020 no Dois sem), que fez 40'27"324.

Também participaram do evento mais dois atletas representando o Brasil: Raffaele Cutrignelli finalizou na 16ª posição da categoria Máster B com a marca de 55'18", no ranking geral ficou com a 411ª posição; Paulo Cesar Dvorakowski disputou a categoria Máster G e levou a 2ª posição com 49'44", no ranking geral ficou na 223ª posição. Ambos são do Botafogo.

seguiu para a Final B, apenas os três primeiros colocados se classificariam para a Final A. A Final B não vale medalha, mas define a posição dos semifinalistas entre a 7ª e a 12ª colocação.

“Dei o meu melhor. Não foi o resultado que esperava, mas o Brasil está entre os 12 melhores do mundo no remo. Mas essa medalha olímpica ainda vai chegar em algum momento. Podem ter certeza. Obrigado pela torcida!”, escreveu o atleta nas redes sociais.

Mesmo não classificando seu barco para a Final A, o resultado foi histórico para o remo brasileiro, quebrando um jejum de 40 anos! Na Final B, encerrou com a 6ª posição, 12º lugar geral. “Queria mais. Por todo mundo que torceu, apoiou e empurrou meu barco. Senti a energia aqui. O remo ainda vai dar alegrias ao Brasil. Essa torcida merece!”, falou o atleta.

Do adolescente sedentário que só gostava de videogames ao atleta olímpico, foram pouco mais de oito anos e 88 títulos. O remo mudou a sua vida. O levou a saber do que é capaz. “O meu esporte exige o meu máximo e é isso o que eu dou a ele. Todos os dias. Recebo muito carinho e apoio das pessoas. Agora sei que as minhas vitórias não são só minhas, são do Brasil. Isso me dá muito orgulho. Todo atleta sonha disputar os Jogos Olímpicos, tudo que eu faço é para viver momentos como este”, completou.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS



FOTOS: CPB/DIVULGAÇÃO

JAPÃO

24 DE AGOSTO A 05 DE SETEMBRO
TÔQUIO

4.9 JOGOS PARALÍMPICOS DE TÔQUIO

Medalha de bronze para o Brasil no remo! O baiano Renê Pereira disputou a Final A do Single Skiff Masculino PR1 (PR1 M1x) nos Jogos Paralímpicos de Tóquio e conquistou a 3ª posição. A prova aconteceu na manhã de domingo, 29/08 (noite de sábado no Brasil). Renê se tornou o primeiro medalhista individual masculino do remo em Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

Esta é a segunda medalha do Brasil no remo em Jogos Paralímpicos. A primeira foi conquistada por Josiane Lima e Elton Santana, que levaram o bronze no Double Skiff PR2 em Pequim 2008. Renê cumpriu a promessa que havia feito ainda em junho na entrevista ao Remo Brasil: "Cansei de ser o quinto melhor do mundo, agora eu quero é ser medalhista!"

A disputa masculina do Single Skiff PR1 foi acirrada! Renê estava na 4ª posição na primeira parte da prova, menos de um segundo atrás do australiano Eric Horrie. Após os 1000m, Horrie conseguiu se distanciar, deixando a briga pelo bronze entre o brasileiro e o espanhol Javier Munoz. Na linha de chegada, nosso atleta foi mais rápido e garantiu a 3ª posição.

O Brasil disputou, ao todo, quatro provas no último dia do remo nos Jogos Paralímpico de Tóquio. A primeira prova foi o Double Skiff Misto PR2, com Josiane Lima e Michel Pessanha. A dupla brasileira disputou a Final B e ficou com a 2ª colocação (8º lugar geral da categoria).

A prova iniciou com quatro barcos brigando pela liderança. Nos 500m, nossa dupla cruzou na 2ª colocação, apenas 1.01s atrás do barco australiano. Ao longo da prova, a distância au-



mentou, mas os brasileiros conseguiram manter a posição e encerrar com o 2º lugar.

Na Final B do Quatro Com Misto PR3, o barco formado por Ana Paula Souza, Diana Barcelos, Valdeni Junior, Jairo Klug e Jucelino Silva, ficou com a 4ª colocação (10º lugar geral da categoria). O barco brasileiro iniciou na liderança da prova, mas nos 1000m o barco russo passou a frente. Nossa equipe não conseguiu manter a posição, encerrando com o 4º lugar.

Na prova individual feminina, a brasileira Claudia Santos competiu na Final A do Single Skiff PR1. Nossa atleta ficou com a 6ª colocação. O Brasil participou destes Jogos Paralímpicos com barcos nas quatro categorias do remo. Junto com Estados Unidos e Ucrânia, apenas três países conseguiram classificar todos os barcos nas provas paralímpicas.



4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS



PARAGUAI

17 A 19 DE DEZEMBRO
ASUNCIÓN

4.10 SUL-AMERICANO DE REMO

A segunda edição do Campeonato Sul-Americano de Remo 2021 foi realizada de 17 a 19 de dezembro em Asunción, no Paraguai. O Brasil conquistou 3 medalhas de ouro, 12 de prata e 10 de bronze. As vitórias brasileiras foram no Single Skiff Masculino PR1, no Quatro Sem Feminino Júnior e no Dois Sem Masculino Peso Leve.

A primeira medalha de ouro foi conquistada por Renê Pereira no Single Skiff Masculino PR1 (PR1 M1x). “Após os jogos de Tóquio, comemorações e longo período em inatividade, tive receio de não mais querer me manter em alto rendimento. Essa conquista dedico a minha esposa”, contou o atleta nas redes sociais.

No segundo dia de provas, Shaiane Ucker, Maria Fuhrmann, Lara Pizarro e Gabriela Bertoglio conquistaram o segundo ouro do Brasil no Quatro Sem Feminino Júnior. O terceiro ouro foi conquistado no Dois Sem Masculino Peso Leve pela dupla Vangelys Reinke e David Souza.

As disputas foram realizadas na raia da Costanera sob forte calor (38°C com sensação térmica de 43°C) e condições adversas. A raia não possuía balizamento Albano, houve redução da distância de provas para 1300m e bancos de areia devido a baixa do rio. Por outro lado, o evento contou com grande participação dos países latino-americanos, somando 167 atletas. A equipe brasileira chegou ao Paraguai no dia 14/12. Ao todo, 62 atletas formavam a Seleção Brasileira de Remo, sendo 2 no para-remo.



FOTOS: FEPAR/DIVULGAÇÃO



COLÔMBIA

25 DE NOVEMBRO A 05
DE DEZEMBRO, CALI

4.11 JOGOS PAN-AMERICANOS DA JUVENTUDE

Os Jogos Pan-Americanos da Juventude aconteceram em Cali, na Colômbia, entre os dias 25/11 a 05/12. A participação dos atletas brasileiros foi através de missão do Time Brasil, organizada pela COB. O remador Tomás Levy conquistou a 2ª colocação na Final A do Single Skiff Masculino (M1x) e trouxe a medalha de prata para o país.

Nosso atleta ficou 2.32 segundos atrás do primeiro colocado, o paraguaio Javier Insfran. Nas Eliminatórias, Tomás havia ficado com a 2ª posição da bateria, seguindo para a Repescagem, onde conquistou a 1ª colocação que o classificou para a Final A. O Brasil ainda competiu no Single Skiff Feminino (W1x) com Chloé Gorski, que ficou com a 5ª posição na Final A. Os atletas viajaram com o treinador Paulo Vinícius de Souza.

As disputas de remo no Pan-Americano da Juventude aconteceram no Lago Calima, 90km ao norte de Cali. Todos os competidores do remo foram atletas da categoria Sub 23.



FOTOS: COB/DIVULGAÇÃO

5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

TREINAMENTO

TREINAMENTO SOBRE ARBITRAGEM E REMO COSTAL

5.1 CT NACIONAL PROJETO REMO4

No dia 14 de fevereiro, iniciou na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, o segundo Campo de Treinamento Nacional do Programa Remo4 para categorias de base. As atividades seguiram até 27/02 sob o comando do Gerente Técnico da Confederação Brasileira de Remo, Marcello Varriale, e dos técnicos líderes nacionais, Letícia Muziol e Oguener Tissot.

Este CT foi voltado aos atletas da categoria Júnior selecionados na Fase 1 do Programa Remo4. O objetivo principal foi a preparação destes atletas para as provas da categoria no Sul-Americano de Remo 2021, que aconteceu nos dias 09 e 10 de março, no Rio de Janeiro. Foram convocados 16 atletas, sendo 9 remadoras e 7 remadores, representando os estados do Distrito Federal, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Também fez parte da Comissão Técnica do CT o treinador Roque Zimmermann, líder Regional do Programa Remo4 no Polo SC/PR.

"A comissão técnica do Remo4 reforça a informação de que este é um programa de ingresso contínuo, e que esta etapa inicial visa, prioritariamente, incluir jovens remadores na equipe nacional," explica o gerente técnico Marcello.

O CT Nacional de Base aconteceu em paralelo ao CT Nacional da categoria Sênior do Remo4 e do grupo de atletas em preparação a Regata Continental de Qualificação Olímpica, trazendo uma enriquecedora experiência aos jovens remadores integrantes deste projeto. As despesas de viagem, acomodação e alimentação foram custeadas pela CBR com recursos da Lei Agnelo

Piva de Apoio ao Esporte. Todos os participantes foram testados para COVID-19 para confirmar sua participação e durante todo o período de treinamento precisaram seguir rigorosamente o Protocolo de Segurança da CBR.

5.2 CT EQUIPE PARALÍMPICA – FASE 1

Aconteceu em São Paulo, entre os dias 18/02 e 03/03, a 1ª Fase do treinamento da equipe paralímpica da Seleção Brasileira de Remo. O treinamento marcou a retomada das atividades presenciais e teve como objetivo principal a preparação dos barcos paralímpicos para a Regata Final de Qualificação Paralímpica e Regata Internacional de Gavirate.

Participaram das atividades 12 atletas de cinco estados: Espírito Santo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. Os treinamentos foram realizados na Raia da USP, com duas sessões de treino pela manhã, e na academia do CT Paralímpico, na parte da tarde.

Durante o treinamento, foi realizado o processo seletivo do barco Quatro Com PR3, que contou com a participação de oito atletas, quatro homens e quatro mulheres. Os atletas fizeram testes no remoergômetro e na água, com três disputas em dias alternados e com troca de guarnições. Foram selecionados: Ana Paula Souza, do Martinelli (SC), Valdeni Silva, do Aldo Luz (SC), Diana Barcelos, do Flamengo (RJ) e Jairo Klug, do Pinheiros (SP).

Na Raia da USP, a equipe contou com o apoio do Instituto Remo Meu Rumo, que disponibilizou estrutura física para guarda dos equipamentos e uso dos remoergômetros. Todos os participantes realizaram teste de RT-PCR para COVID-19, além de reuniões com o corpo médico da CBR.



FOTOS: CBR/DIVULGAÇÃO

5.3 CT EQUIPE PARALÍMPICA – FASE 2

A equipe paralímpica da Seleção Brasileira de Remo se encontrou novamente no dia 22/06, em São Paulo, para realizar a segunda etapa de treinamentos visando os Jogos Paralímpicos de Tóquio. De acordo a Comissão Técnica, o foco era aprimorar o grupo para os Jogos.

O principal objetivo do CT foi implementar o mapa de treinamentos para Tóquio e fazer com que os atletas fiquem mais tempo juntos e treinem com volume para aperfeiçoar o conjunto, principalmente o Quatro Com PR3, por ser o maior barco da competição.

Jairo Klug, remador do Quatro Com PR3, diz não ver a hora de remar junto com os seus companheiros de barco no camping. "O barco está evoluindo bem e o conjunto tem se aprimorado. Estou ansioso para remar junto com eles (atletas que compõe o barco junto com Jairo)", explica o atleta. Para Michell Pessanha, parceiro de Josiane Lima no Double Skiff Misto PR2, os CTs são fundamentais para o treino e preparo físico.

ARBITRAGEM

ÁRBITRA BRASILEIRA NOS JOGOS OLÍMPICOS DE TÓQUIO

5.4 MAGALI MOREIRA NOS JOGOS OLÍMPICOS DE TÓQUIO

Magali Moreira, presidente da Confederação Brasileira de Remo, esteve presente em Tóquio para participar da arbitragem do remo nos Jogos Olímpicos. Árbitra FISA desde 2007, Magali participou do Júri durante as competições. "Participar dos Jogos Olímpicos como árbitra é a realização de um sonho", contou a Presidente da CBR. Essa é a segunda Olimpíada que a atual presidente da CBR toma parte. Em 2016, Magali participou da organização das Olimpíadas do Rio de Janeiro na modalidade de remo, como responsável pelos árbitros de apoio (NTOs).

Nos últimos oito anos, Magali Moreira foi coordenadora de arbitragem da CBR e por mais de duas décadas formou árbitros, de diversos estados brasileiros, que hoje atuam em competições estaduais, nacionais e internacionais. Em 2018, Magali integrou a classe do Women's Sport Leadership Academy, organizada pela WSLA e realizada na Inglaterra pela FISA.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

CAPACITAÇÃO

FORMAÇÃO DE NOVOS TÉCNICOS DE REMO

5.5 CURSO PCTR EM BELÉM

No dia 27/06, a cidade de Belém (PA) formou sua primeira turma do Programa de Capacitação de Treinadores de Remo (PCTR) – Nível I, curso de capacitação da CBR. A iniciativa foi do departamento náutico do Paysandu e as aulas foram ministradas por Thiago “Capi” Almeida, treinador do Clube Riachuelo (SC).

O curso aconteceu nos dias 25, 26 e 27 de junho com conteúdo desenvolvido pelo Gerente Técnico da CBR, Marcello Varriale. Esta é a quinta edição do PCTR desde 2015 e a primeira realizada no norte do país. O PCTR é um programa reconhecido e aprovado pela World Rowing, com metodologia desenvolvida no Programa Internacional de Qualificação de Treinadores, realizado em parceria com o Comitê Olímpico Americano.

Dos 22 inscritos, 18 foram aprovados e receberam seu certificado. O Coordenador Náutico do Paysandu Sport Club, Alfonso Sarmanho, que também participou do curso, enviou uma mensagem de agradecimento a presidente da CBR, Magali Moreira. “Presidente, gostaria de agradecer o seu apoio e saiba que o Paysandu estará sempre apoiando o engrandecimento do nosso esporte,” escreveu.



TÉCNICOS APROVADOS PCTR EM BELÉM, PA

- Alfonso Varley Sarmanho
- Altair Luiz de Souza
- Camila Serrão Cunha
- Edgar Fernando Monard Veras
- Edilson Costa da Silva
- Gabriel Bastos Pinho de Assis
- Hevellem Lima de Souza
- Ivson Ferreira de Lima
- Jonas Romeu Miranda
- Jorge dos Santos Vieira filho
- José Wildemar Paiva de Assis
- Leandro Cecim Rodrigues
- Manoel Antonio Pereira Imbiriba
- Marcelo Guimarães de Oliveira
- Marciel Morais Souza
- Marcos Vidal Nahum Fernandes
- Obsmarque Moraes da Cruz
- Thayson Bruno Alves de Lima

6. GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

ELEIÇÃO

ESCOLHA DA NOVA COMISSÃO DE ATLETAS

6.1 ELEIÇÃO COMISSÃO DE ATLETAS GESTÃO 2021-2024

No dia 24/03, foi realizada a Cerimônia de Posse da Comissão Nacional de Atletas da CBR para o pleito 2021-2024. Os 15 eleitos tem a missão de representar os atletas na confederação, com direito a voto na Assembleia Geral. A posse foi realizada pela internet, com a presença dos atletas eleitos, da CBR e de federações.

A escolha dos eleitos foi realizada no dia 23 de março, através de votação online. Dos 164 atletas inscritos para votar, 97 registraram seu voto e escolheram os 15 representantes entre os 25 candidatos homologados. A CBR utilizou o sistema Helios Voting, software utilizado por diversas universidades públicas em suas eleições.

As vagas foram preenchidas seguindo as regras do regimento interno da Comissão de Atletas e do Edital de Convocação, respeitando o máximo de 2 atletas por estado, mínimo de 2/3 de cada gênero e o atleta que não recebesse nenhum voto não poderia ser considerado eleito. O mandato desta comissão termina em 31 de dezembro de 2024. O presidente da CBR na ocasião, Edson Altino Pereira Junior, parabenizou os atletas eleitos, destacou a importância da Comissão e convidou os atletas a estarem próximos da CBR, trabalhando em conjunto como a nova gestão. Também estiveram presentes o vice-presidente da CBR, Marcos Nardi Polchowicz, e o advogado Raphael Bussolo, membro presidente da Comissão Eleitoral. Participaram também os presidentes: Ana Valesca Hoerlle (RS), André Arthur Dutra (SC), Geraldo Porto (SE), Lilia de Oliveira (DF) e Luciel Caxiado (PA).



ATLETAS ELEITOS COMISSÃO DE ATLETAS

- Ana Luiza de Souza (RN)
- Célio Dias Amorim (DF)
- Estevão Carvalho Lopes (DF)
- Gabriel Campos Alves (SP)
- João Pedro Medeiros Kubit (ES)
- José Vitor Farias (SC)
- Josiane Dias de Lima (SC)
- Luiz Felipe Silva (RN)
- Marilene Silva Barbosa (BA)
- Milena Viana (RJ)
- Saullo Victor Leiva Rocha (PA)
- Vanessa Cozzi de Castro (RJ)
- Victor Ruzicki Pereira (RS)
- Werner Gunther Hoher (RS)
- William Karllos Giaretoon (SP)

6. GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

ELEIÇÃO

ESCOLHA DA NOVA DIRETORIA DA CONFEDERAÇÃO

6.2 ELEIÇÃO DIRETORIA 2021-2024

Realizada na manhã do dia 14/04, a Assembleia Geral para eleição da gestão 2021-2024 da Confederação Brasileira de Remo, elegeu Magali Moreira como a primeira presidente mulher da entidade. A chapa, formada também pelos vice-presidentes Marcos N. Polchowicz e Raul Bagattini, recebeu 13 dos 14 votos dos presidentes de federações e Comissão de Atletas.

Na primeira parte da manhã, foi realizada a Assembleia para aprovação da Prestação de Contas e apresentação do Relatório de Atividades de 2020. Estavam presentes os representantes das 10 federações filiadas e quatro atletas da Comissão de Atletas: Vanessa Cozzi, Estevão Lopes, Josiane Lima e Werner Hoher.

O então presidente da CBR, Edson Altino Pereira Junior, apresentou de forma resumida o relatório, que foi entregue em formato físico para os presentes. Edson ressaltou a nota obtida no programa GET do COB, que demonstra a evolução da confederação nos quesitos de transparência e gestão. Também foram destaques na apresentação o Programa Remo4, na parte técnica, e os resultados de audiência nas redes sociais. A prestação de contas foi aprovada por unanimidade. Os presidentes das federações estaduais aproveitaram o momento para entregar a Edson um documento com sugestões para a próxima gestão. De forma independente, as federações formaram uma comissão para auxiliar a nova gestão na realização de projetos.

Seguindo com as atividades previstas, foi realizada a votação para eleição da nova gestão da CBR para o ciclo 2021-2024. A Chapa 01 foi



eleita vitoriosa com os 4 votos dos atletas e 9 votos das 10 federações filiadas. A votação foi realizada pela internet e todo o processo foi auditado pela empresa INDEP. A Assembleia também marcou a posse da nova gestão.

A nova presidente Magali vem de uma família de remadores: avô e tios, mas quem a levou para o esporte foi sua mãe, dirigente esportiva. Magali foi a primeira mulher eleita presidente da Federação de Remo da Bahia em mais de 100 anos da instituição. Árbitra Sul-Americana e Internacional, atuou nos Jogos Rio 2016 e foi convocada para Tóquio. Em sua ampla caminhada profissional, Magali defende o esporte como "um direito de todos, que deve ser praticado com justiça e lealdade."

FEDERAÇÕES

MAGALI VISITA AS FEDERAÇÕES ESTADUAIS DE REMO

6.4 PRESIDENTE NOS ESTADOS

A presidente da CBR, Magali Moreira, realizou visitas oficiais em três estados durante seu primeiro ano de mandato. Em 21/06, ela se reuniu com Danrlei Hinterholz, Secretário de Esportes do Governo do Rio Grande do Sul, para discutir os preparativos do Campeonato Sul-Americano e do CBI de Jovens Talentos da Temporada 2022. O encontro também contou a presença da presidente da RemoSul, Ana Valesca Bastos Hoerlle.

Durante a viagem, a presidente da CBR visitou os projetos sociais Instituto Geração Tricolor, projeto do Grêmio, que possui escolinha de remo para crianças, e a Associação Comunitária Amigos do Remo de Eldorado do Sul, ACARES, que difunde esporte náuticos e possui escolinha de remo. Magali Moreira também compareceu à garagem de barcos dos clubes Grêmio Náutico União e Guaíba Porto Alegre (GPA), onde conversou com remadores e dirigentes.

No dia 08/10, ela foi recebida no gabinete da Superintendente Especial de Esporte do Sergipe, Mariana Dantas, junto do presidente da Federação Sergipana de Remo, Geraldo Porto. Na reunião foi discutido o desenvolvimento do remo.

Em 24/10, Magali esteve no Distrito Federal em reunião com o Deputado Federal, Júlio Cesar Ribeiro, e com a Secretária de Esportes e Lazer do Estado, Giselle Ferreira de Oliveira. Na pauta das reuniões estava uma introdução ao remo e aos projetos do CT de Alto Rendimento para atletas da Seleção Brasileira. Também estiveram presentes nas reuniões a Presidente da Federação de Remo de Brasília, Lília de Oliveira, e o paratleta Estevão Carvalho Lopes.

6.3 ELEIÇÃO CONSELHO DE ÉTICA

No dia 04 de agosto, a atleta Josiane Lima foi eleita Presidente do Conselho de Ética da CBR. "Minha proposta é fazer uma campanha educacional forte em todas as federações e clubes do Brasil, para que todos os envolvidos no remo entendam o valor da Carta Olímpica, do fair play, do jogo limpo, do respeito às diferenças e a diversidade, a pluralidade de ideias, ao jogo democrático e a justiça no esporte", explica Josiane Lima. Além da sua recente eleição para o Conselho de Ética, a remadora também faz parte da Comissão de Atletas. O engajamento de Josiane Lima demonstra que a atleta quer um esporte vitorioso e igualitário.



7. MARKETING E COMUNICAÇÃO

COMERCIAL

PARCERIA COMERCIAL ENTRE REMO BRASIL E ACRUX

7.1 LICENCIAMENTO DE MARCA

Em 2021, a CBR iniciou uma parceria com a marca de vestuário Acrux para licenciamento de peças esportivas com a marca Remo Brasil. Camisas e macaquinhos foram os primeiros itens comercializados. A empresa foi fundada por dois jovens atletas apaixonados por remo, que possuíam o desejo de aplicar os conhecimentos adquiridos na faculdade.

Os dois fundadores da marca, João Maurício Costa e Melquíades Paiva, remaram no Botafogo e perceberam que a comunidade em que estavam inseridos tinha uma carência de produtos especializados. "Notamos que a comunidade do remo precisava de uma marca local de qualidade e confiança para produzir produtos para remadores", explica João Maurício.

A marca entrou no mercado recentemente e possui uma linha de produtos própria, a Sportline. Também em 2021, em parceria com as federações estaduais de remo do Brasil, foi desenvolvida uma linha de macaquinhos com o emblemas das entidades de cada estado.

Os produtos da Acrux puderam ser vistos nos uniformes usados pelos atletas da Seleção Brasileira no Pré-Olímpico, realizado no Rio de Janeiro, e no Mundial Sub 23 de Racice. A empresa também desenvolve macaquinhos para diversos clubes brasileiros.

Esta é a primeira vez que a marca Remo Brasil será desenvolvida por uma empresa em parceria com a CBR. Parabenizamos os jovens empresários que tiveram visão e coragem de iniciar um trabalho que contribui para o desenvolvimento do esporte que tanto amamos!



FOTOS: ACRUX

COMUNIDADE

RELACIONAMENTO ENTRE A CBR E A COMUNIDADE DO REMO

7.2 QUIZ OLÍMPICO E PARALÍMPICO

Na reta final para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio, a CBR desafiou o público nas redes sociais com um quiz de curiosidades sobre o remo! Durante todo o período dos eventos, foi publicada uma nova pergunta a cada semana e toda sexta-feira era divulgada a resposta correta nas redes sociais e no site.

Foram onze perguntas que destacaram diversas personalidades do remo como Elisabeta Lipa, Andreson Nocetti, Josiane Lima, Claudia Santos, além de curiosidades sobre a participação brasileira nos Jogos ao longo da história. Após a última pergunta, sobre a obrigatoriedade do uso de bola de proa nos barcos, a CBR realizou o sorteio de uma camiseta.

7.3 PLAY TRUE DAY

No dia 09 de abril foi comemorado o Dia Internacional do Jogo Limpo, Play True Day, data criada pela Agência Mundial Antidopagem (WADA) para incentivar a luta contra a dopagem no esporte. O objetivo é conscientizar atletas, treinadores e público sobre a importância da luta contra a dopagem no esporte. No Brasil, a antidopagem é coordenada pela Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD).

Foram utilizadas imagens dos medalhistas Lucas Verthein, Mariana Funari, Shaiane Ucker, Michel Pessanha, Josiane Lima e do fisioterapeuta Rafael Jacob. A mensagem foi: "só quem chega ao topo do pódio de forma justa pode comemorar com orgulho sua vitória." A luta contra a dopagem no esporte não deve ficar restrita aos atletas. Técnicos, médicos, fisioterapeutas, psi-



cólogos, árbitros, dirigentes e demais stakeholders do esporte também tem papel fundamental para manter suas equipes jogando limpo.

7.4 MOVIMENTO VERDE E AMARELO

Formado em 2008, o Movimento Verde e Amarelo (MVA) é a primeira torcida organizada nacional do Brasil. Ela é formada por entusiastas do esporte para lotar estádios e arquibancadas, vibrando com muita energia pelas conquistas de nossos atletas. Em 2021, foi criado o primeiro grupo de torcedores de remo do MVA.

Neste mesmo ano, o MVA foi confirmado como padrinho oficial do Time Brasil. O grupo criou bandeiras personalizadas para homenagear atletas do remo durante os eventos nacionais, estando presentes no Brasileiro de Remo e Para-Remo no Rio de Janeiro. Alguns dos atletas homenageados foram Lucas Verthein, Josiane Lima, Fabiana Beltrame e Gibran Cunha.

O grupo de WhatsApp é uma iniciativa independente organizada pelo MVA, sem ligação com a CBR. A Confederação não tem responsabilidade sobre as informações trocadas no grupo.

7. MARKETING E COMUNICAÇÃO



7.5 HALL DA FAMA

Para homenagear e relembrar os grandes campeões e campeãs do remo, a CBR estreou em 2021 o Hall da Fama, uma seção especial no site onde são publicadas entrevistas com atletas que fizeram a história do nosso esporte. Foram 15 entrevistados entre julho e dezembro. Para tornar a publicação das entrevistas mais interessante, foi criado nas redes sociais o Quiz dos Campeões, onde o público recebe uma pergunta para adivinhar qual o próximo atleta.

Os homenageados foram Anderson Nocetti, André Richer, Antônio Mendes de Oliveira Castro, Claudia e Kátia Alencar, Dulce D'Ávila Bandeira, Edgard Gijzen, Erico Vicente de Souza, Gilberto Gerhardt, Henrique Licht, Lon Teixeira de Menezes, Marcelus Marsili, Paulo Ceasr Dworakowski, Ronaldo Carvalho e Sergio Sztanca.

AUDIÊNCIA

COBERTURA DOS EVENTOS NO SITE E NAS REDES SOCIAIS

7.6 INTERNET

Além de ser o ano dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, a Temporada de 2021 marcou a retomada dos eventos no calendário de remo, tanto no Brasil como no exterior. Após um resultado muito fraco em 2020, a audiência dos eventos da CBR obteve recorde de resultado: foram 1.669.352 visualizações nas redes sociais, site e transmissões ao vivo.

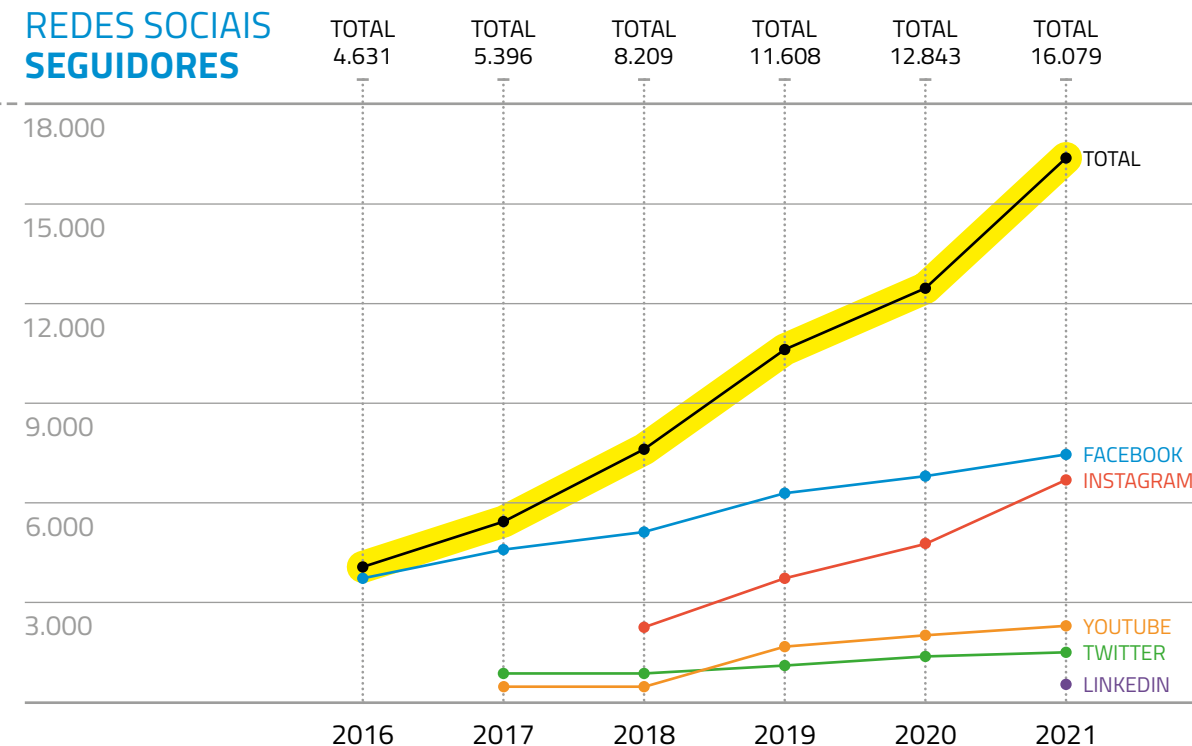
O melhor resultado até então havia sido em 2019 com 1.233.254 acessos, também muito acima de média de 600 mil visualizações por ano. O resultado expressivo em 2021 contou muito por conta dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, que obtiveram mais de 650 mil acessos. Outro resultado de destaque foi o Pré-Olímpico no Rio de Janeiro com mais de 240 mil acessos.

O número de seguidores nas redes sociais aumentou 20%, subindo de 12.843 em 2020 para 16.079 em 2021. Os destaques aqui foram o Twitter, com 499 novos seguidores, e o Instagram que ganhou 1884 novos seguidores.

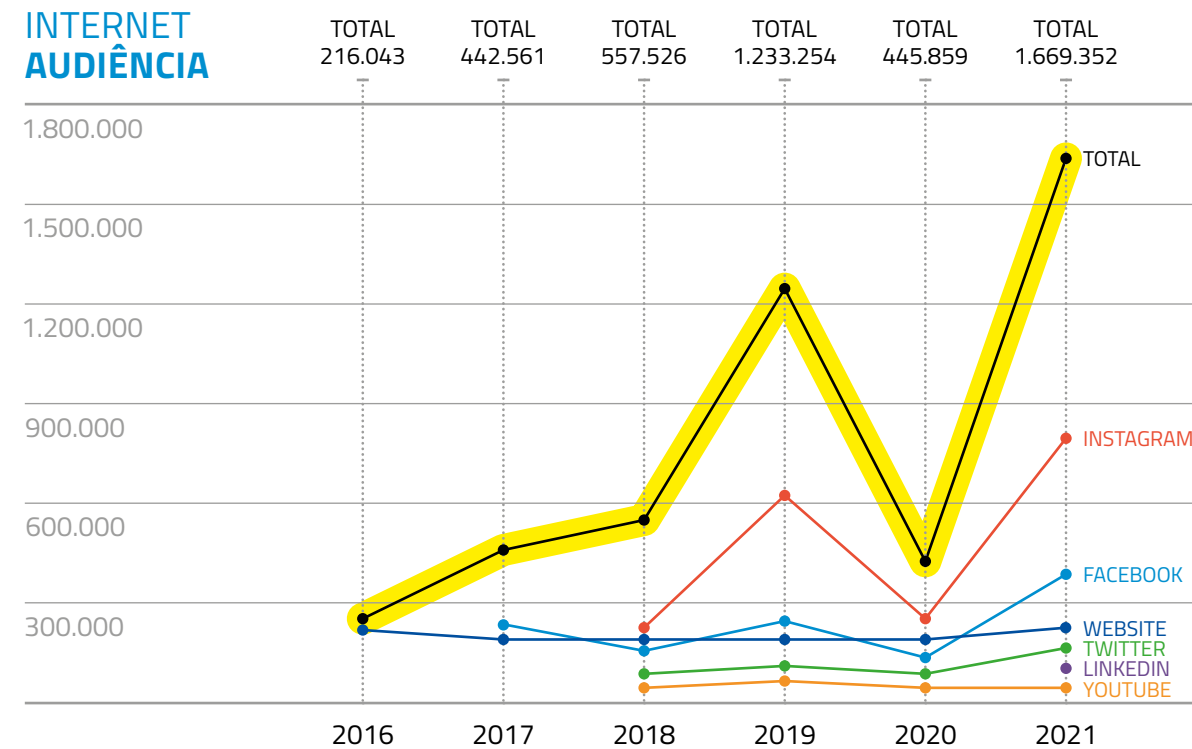
Os números de audiência da CBR foram revisados em 2021, corrigindo e padronizando os resultados coletados em anos anteriores. Desta forma, obteve-se o número total de acessos, ou seja, o número de vezes em que o conteúdo criado pela CBR foi visualizado.

A maior parte da audiência da CBR acontece durante a cobertura dos eventos. O Brasileiro de Remo 2021 teve mais de 130 mil acessos e o Mundial Sub 23, mesmo sem medalhas, passou de 100 mil acessos, o dobro do resultado de 2019. Para 2022, com a retomada do calendário, a expectativa é de bons resultados.

REDES SOCIAIS SEGUIDORES



INTERNET AUDIÊNCIA



8. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O texto a seguir foi transcrito do relatório recebido dos auditores independentes.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO COM RESSALVA

Examinamos as Demonstrações Contábeis da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO, que compreendem: Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e a respectiva Demonstração de Resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO em 31 de dezembro de 2021 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial para as Entidade Desportiva Profissional ITG-2003; Entidades Sem Fins Lucrativos ITG-2002; e a NBC-TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA

Conforme mencionado na Nota Explicativa n.º 3.3, a entidade deprecia os bens do ativo imobilizado de acordo com as taxas fiscais de depreciação determinadas pela Secretaria da Receita Federal - SRF. O pronunciamento técnico CPC 27 – “Ativo imobilizado” requer que a depreciação seja calculada com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens. Adicionalmente, a entidade não tem controle individual sobre os bens registrados no ativo imobilizado.

Consequentemente, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente em relação aos saldos do ativo imobilizado, bem como da depreciação em 31 de dezembro de 2021, com saldo líquido de imobilizado de R\$ 3.147.274,34 (Três milhões, cento e quarenta e sete mil, duzentos e setenta e quatro reais e trinta e quatro centavos).

Nossa auditoria foi conduzida em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas

Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS AUDITORIA DO PERÍODO ANTERIOR

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinadas por auditores com a emissão do relatório datado 9 abril de 2021, com ressalva.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis

adotadas no Brasil aplicadas às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as di-

8. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O texto a seguir foi transcrito do relatório recebido dos auditores independentes.

vulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

AUDITORIA CONTÁBIL

SERGIO PAULO DA SILVA

Sócio Contador
CRC/RJ 087960/0
CNAI – 6519

INDEP AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/RJ 0329
CNPJ 42.464.370/0001-20
Rio de Janeiro, 07 de Abril de 2022

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022. Expresso em Reais.

ATIVO	NOTA	2021	2020
DISPONÍVEL	3.1	727.114,67	414.279,90
Caixa		20.875,69	6.269,01
Bancos Conta Movimento		186.761,43	22.132,44
Aplicações Financeiras		519.477,55	385.878,45
Valores a Realizar		–	200,00
Adiantamento a Terceiros		–	200,00
Créditos a Receber		1.687,23	1.687,23
IRRF a Recuperar	3,2	1.687,23	1.687,23
TOTAL DO CIRCULANTE		728.801,90	416.167,13
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado		3.147.274,36	3.371.511,95
Imobilizado Líquido	3,3	3.147.274,36	3.371.511,95
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		3.147.274,36	3.371.511,95
TOTAL DO ATIVO		3.876.076,26	3.787.679,08

PASSIVO	NOTAS	2021	2020
CIRCULANTE			
Obrigações Tributárias	3.4	44.155,93	33.975,32
Obrigações Sociais		46.905,17	47.495,24
Férias a Pagar		111.557,76	119.687,77
Contingências Trabalhistas	3.5	–	13.865,05
Contas a Pagar		99.625,46	95.897,88
Adiantamentos COB - Projetos em Execução		485.176,78	190.914,23
Adiantamentos CPB - Projetos em Execução		57.020,23	67.917,23
Recursos Correntes		–	21.529,32
TOTAL DO CIRCULANTE		844.441,33	591.283,04
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Resultados Acumulados		4.355.042,57	4.102.804,30
Deficit de Exercícios Acumulados		(1.158.646,53)	(1.158.646,53)
Superávit ou Deficit do Exercício		(164.761,11)	252.238,27
		3.031.634,93	3.196.396,04
TOTAL DO PASSIVO		3.031.634,93	3.196.396,04

Reconhecemos a exatidão do presente balanço patrimonial, que somados tanto o ativo quanto o passivo, importam em R\$ 3.876.076,26 (três milhões, oitocentos e setenta e seis mil, setenta e seis reais e vinte e seis centavos).

8. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O texto a seguir foi transcrito do relatório recebido dos auditores independentes.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Expresso em Reais.

RECURSOS	NOTAS	2021	2020
Lei Agnelo Piva – COB		3.450.451,48	2.790.272,76
Lei Agnelo Piva – CPB		1.326.512,09	1.008.494,30
		4.776.963,57	3.798.767,06
OUTRAS RECEITAS		387.630,57	248.767,57
Inscrições e Transferências de Atletas		106.889,32	37.284,00
Outras Receitas	6	44.429,20	8.333,10
Receita Ganho Ativo		-	18.650,47
Receita Extraordinária COB		-	184.500,00
Receita Doação		236.312,05	-
(-)DEVOLUÇÕES	6.1	(152.531,81)	(42.569,38)
Devoluções ao COB		(25.341,53)	(40.393,81)
Devoluções ao CPB		(14.662,73)	(2.175,57)
Devoluções de Incentivo ao Esporte		-	-
RESULTADO FINANCEIRO		536,34	5.542,56
Receitas Financeiras		-	7.294,41
Aplicações Financeiras		-	-
Rendimento Fundo MESP		-	286,35
Descontos Obtidos		-	-
Rendimento Poupança		8.338,89	6.210,85
Despesas Financeiras		(8.875,23)	(8.249,05)
RESULTADO BRUTO		5.011.525,99	4.010.507,81
DESPESAS GERAIS			
(-) DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas Recursos Lei Agnelo Piva – COB		3.713.855,08	2.502.809,43
Despesas Recursos Lei Agnelo Piva – CPB		1.071.184,56	995.329,46
Despesas Administrativas Recursos Próprios		391.247,46	260.130,65
		5.176.287,10	3.758.269,54
SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		(164.761,11)	252.238,27

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Expresso em Reais.

DISCRIMINAÇÃO	Superávit Acumulado	Déficit Acumulado	TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Saldo em 31/12/2020	4.355.042,57	(1.158.646,53)	3.196.396,04
Superávit (Déficit) do Exercício	-	(164.761,11)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-
Saldo em 31/12/2021	4.355.042,57	(1.158.646,53)	3.031.634,93

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Expresso em Reais.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2021	31/12/2020
Superávit/Déficit do exercício	(164.761,11)	252.238,27
AJUSTES PARA CONCILIAR O SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO E O CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Depreciação e Amortização	224.237,59	189.415,83
VARIAÇÕES NO ATIVO		
Aumento Valores a Receber	200,00	15.812,36
VARIAÇÕES NO PASSIVO		
Encargos Sociais	(590,07)	4.867,66
Tributos a Recolher	10.180,61	(7.085,36)
Obrigações com Pessoal	3.727,58	10.403,20
Provisões	(8.130,01)	14.270,80
Outros Passivos Circulantes	(13.865,05)	(78.057,77)
Adiantamentos COB/CPB	283.364,55	(150.818,93)
Obrigações com Patrocinadores	(21.529,32)	(4.211,25)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	312.834,77	246.834,81
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de Bens do Imobilizado	-	(491.783,29)
Baixa Imobilizada Venda	-	8.349,53
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	(483.433,76)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	3121.834,77	(236.598,95)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo Inicial das Disponibilidades	414.279,90	650.878,85
Saldo Final das Disponibilidades	727.114,67	414.279,90
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	312.834,77	(236.598,95)

8. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O texto a seguir foi transcrito do relatório recebido dos auditores independentes.

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota explicativas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

NOTA 01 - Contexto Operacional: A Confederação Brasileira de Remo, designada pela sigla CBR, sociedade civil de direito privado, de caráter exclusivamente desportivo, possui personalidade jurídica e patrimônios próprios, é uma entidade sem fins lucrativos com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro – CNPJ 30.276.570/0001-70.

NOTA 02 - Apresentação das demonstrações contábeis: A Confederação Brasileira de Remo elaborou suas demonstrações contábeis com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em considerações os pronunciamentos emitidos pelo CPC.

Sumário das Principais Práticas Contábeis e Demonstrações: A Confederação elaborou suas demonstrações contábeis com base nos pronunciamentos emitidos pelo CFC, e os documentos apresentados contabilizados em conformidade com a legislação vigente.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 3.1 - Caixa e Equivalência de Caixa: Incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata, conforme demonstrado abaixo:

	2021 (R\$)	2020 (R\$)
Caixa	20.875,69	6.269,81
Banco C/Movimento	186.791,43	22.132,44
Aplicação Liquidez Imediata	519.477,55	385.878,45
Total	727.114,67	414.279,90

NOTA 3.2 – IRRF a recuperar: Houve pagamento a maior IRRF sobre salário referente: 01/2018-1.148,28 (mil centos quarenta oito reais e vinte oito centavos) e IRRF pagamento em Duplicidade 09/2018 -786,58 (setecentos oitenta seis reais e cinquenta oito centavos) e Juros da Selic 11,56 (onze reais e cinquenta seis centavos), e teve valor compensado em 2018 – 259,19 (duzentos cinquenta nove reais e dezenove centavos), o saldo remanescente será compensado no exercício corrente.

NOTA 3.3 – Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear às taxas anuais conforme legislação fiscal do Brasil. A composição do Imobilizado é a seguinte:

Conta	Custo (R\$)	Depreciação Acumulada Ano 2021	Depreciação Acumulada em R\$	Imobilizado Líquido 31/12/21	Taxa anual
Móveis e Utensílios	83.100,67	0,00	(83.100,67)	-	10%
Instalações	42.808,63	(1.451,23)	(42.808,63)	-	10%
Computadores, Software e Similares	65.225,52	(1.038,00)	(64.014,52)	1.211,00	20%
Aparelhos de Comunicação	1.341,93	-	(1.341,93)	-	10%
Máquinas e Acessórios	115.140,52	(11.514,00)	(74.019,82)	41.120,70	10%
Troféus, Quadros e Medalhas.	13.304,76	-	(13.304,76)	-	20%
Embarcações e Remos	2.506.311,56	(125.315,52)	(545.129,42)	1.961.182,14	5%
Embarcações e Remos Doação	1.190.376,48	(59.518,80)	(287.674,20)	902.702,28	5%
Bens Adquiridos no Exterior	141.574,95	-	-	-	5%
Veículos	127.000,00	(25.400,04)	(27.516,71)	99.483,29	20%
Total	4.286.185,02	(224.237,59)	(1.138.910,66)	3.147.274,36	

NOTA 3.4 – Obrigações Sociais Fiscais e Trabalhistas: Referem-se substancialmente a encargos e contribuições a recolher com os valores refletidos até a data do balanço.

Contribuições e taxas a recolher	2021 (R\$)	2020 (R\$)
INSS a Recolher	38.296,42	37.864,68
FGTS a recolher	8.608,75	9.630,56
Total	46.905,50	47.495,24

NOTA 4 - Provisões para Contingências Trabalhistas: A Confederação é parte integrante em processos judicial de natureza trabalhista houve pagamentos de processos no período e arquivamento definitivo conforme relatório enviado Escritório Borhardt Advogados, ficando só valor do processo 0131900-0920015150009 que foi baixado em 19/03/2021 não havendo provisão de contingência em 2021 conforme informação do escritório.

NOTA 4.1 – Adiantamentos COB e CPB – Projetos em Execução: Saldo dos recursos em andamento, objetivando facilitar os controles de projetos não utilizados no exercício.

	Saldo em 31/12/2021 (R\$)
Adiantamentos COB - Projetos em execução	485.176,78
Adiantamentos CPB – Projetos em execução	57.020,23

NOTA 5 - Patrimônio Social: O patrimônio social da Confederação é constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido pelo resultado apurado com os valores inerentes a atividade da Confederação ao término do exercício social.

NOTA 6 - Outras Receitas: Valores referente devolução pagamentos indevidos no decorrer do período.

NOTA 6.1 - Devoluções COB e CPB: São Recursos Glosados pelo Comitê Olímpico Brasileiro e pagos com recursos próprios, a administração está trabalhando para orientar a todos que utilizam gastos, da responsabilidade de adquirir e de apresentar documentos legíveis na prestação de contas, para assim sanar o fato por parte o órgão fiscalizador.

NOTA 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa: O método de apresentação da DFC é o método indireto, foi elaborado para o período de 2021 com a finalidade de melhorar as informações.

**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE REMO**

www.remobrasil.com

ESCRITÓRIO FLORIANÓPOLIS

Rua Patrício Farias, 55, Sala 610

Itacorubi – Florianópolis, SC

CEP 88034-132

Telefone: (48) 3206-9128

Celular: (21) 99118-4620

ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO

Av. Graça Aranha, 145, Sala 709

Centro, Rio de Janeiro, RJ

CEP 20030-003

Telefone: (21) 2294-3342

Celular: (21) 99198-2986